



# MUNDO BAYER

05 • Julho / Agosto 2012 • Ano 01



## Edifícios sustentáveis

EcoCommercial Building traz o futuro às construções brasileiras



### PROJETO AIL

Participe do treinamento sobre a nova maneira de gerenciar informações eletrônicas

### MODERNIZAÇÃO

Centro de Pesquisa e Inovação em Paulínia recebe investimentos

### EDUCAÇÃO CONTINUADA

Conheça iniciativas da BHC para formar médicos multiplicadores

# CONSTRUÇÃO VERDE

Programa EcoCommercial Building oferece conjunto de soluções para o desenvolvimento de edifícios mais eficientes e integrados ao meio ambiente

A Bayer MaterialScience (BMS) lançou, no mercado brasileiro, o programa EcoCommercial Building, que oferece soluções inovadoras e eficientes para a construção de edifícios sustentáveis. Trata-se de um programa já reconhecido internacionalmente e que atua com sucesso em lugares como Estados Unidos, Europa, China, Tailândia, Japão e Oriente Médio.

Mas você sabe no que consiste um edifício sustentável? Fernando Resende, gerente do programa no Brasil, explica que essas construções favorecem o aproveitamento das condições naturais do local, como incidência solar e ventilação, para fazer um uso mais eficiente dos recursos naturais, diminuindo o consumo de energia e água. Além disso, fazem uso de equipamentos mais eficientes, como motores e lâmpadas, sistemas de aproveitamento de água de chuva, isolamentos térmicos que diminuem o uso de ar condicionado, entre outros. Os edifícios são pensados para utilizar menos matéria-prima e gerar o mínimo de resíduos possível. "Além disso, as construções proporcionam ambientes confortáveis e saudáveis, com qualidade de ar e mais iluminação natural", explica Resende.

"O programa engloba todo o processo construtivo – de análise e planejamento do projeto à utilização de tecnologias e operação dos prédios – resultando em edificações com menor impacto ambiental e maior viabilidade econômica", resume o gerente. Para oferecer esse serviço completo, a Bayer conta com uma rede de parceiros, composta por empresas de isolamento térmico, argamassa de baixo consumo, automação dos sistemas elétricos, adesivos e selantes com baixo teor de solventes, acessibilidade, entre outras. Ao todo, são dez empresas parceiras no Brasil e 70 no programa EcoCommercial Building no mundo todo.

Os materiais da BMS estão presentes nas construções utilizando a mais avançada tecnologia de policarbonatos de alto desempenho para coberturas e fachadas, o que favorece a iluminação natural nos edifícios ao mesmo tempo em que age como barreira térmica, diminuindo o consumo de ar condicionado. Os produtos da divisão também estão nas telhas e painéis de fachada na forma de isolamentos térmicos de poliuretano, tintas, vernizes, pisos, selantes e adesivos com baixo teor de solvente, luminárias LED, painéis fotovoltaicos, miniturbinas eólicas, entre outros.

## CONHEÇA ALGUMAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS NOS ECOCOMMERCIAL BUILDINGS

- Painéis de isolamento térmico e coberturas de poliuretano: reduzem significativamente o consumo de ar condicionado.
- Chapas de policarbonato na cobertura e fachada: permitem a entrada de luz natural e diminuem a retenção de calor nos edifícios.
- Tintas, adesivos e selantes com baixo teor de solvente: são mais saudáveis e aumentam a durabilidade dos materiais.
- Lâmpadas LED e painéis solares fotovoltaicos: reduzem o consumo de energia.
- Sistemas inteligentes de aproveitamento de água das chuvas e de controle no consumo de energia e água.

Evento de lançamento do programa EcoCommercial Building no Brasil.



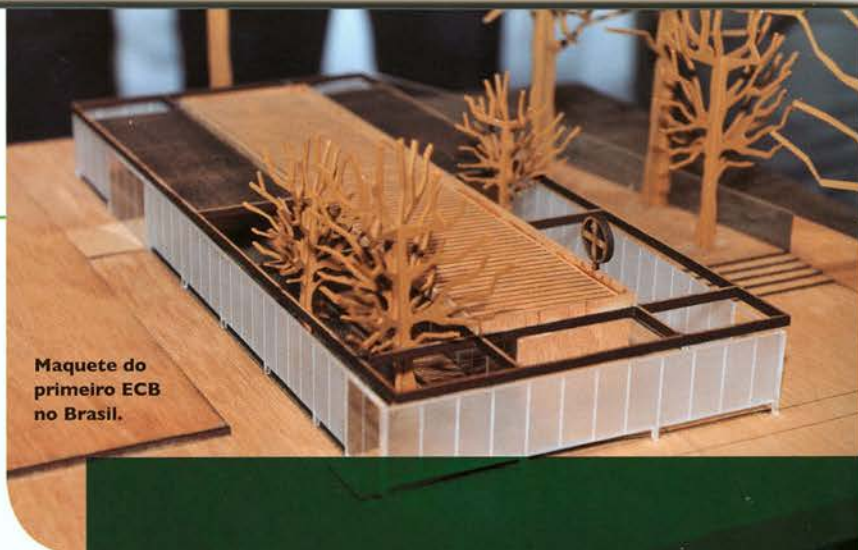
## POR QUE INVESTIR EM SUSTENTABILIDADE?

O desenvolvimento de tecnologias para construções mais sustentáveis não segue apenas uma tendência de mercado, de buscar sempre soluções menos agressivas à natureza, mas também a uma crescente necessidade de aproveitar, de forma mais inteligente, os recursos naturais. "Globalmente, os edifícios consomem 40% de toda a energia gerada no mundo e 25% da água, emitem um terço dos gases de efeito estufa e geram cerca de 40% de todo o resíduo produzido pelo homem. No Brasil, os números não são muito diferentes", ressalta Resende. "Como o meio ambiente tem capacidade limitada de gerar recursos e absorver emissões, é inevitável que se desenvolvam, cada vez mais, tecnologias capazes de otimizar o uso dos recursos naturais".

O mercado de construção civil está atento a essa necessidade. Atualmente, o Brasil ocupa a quarta posição mundial em número de edifícios verdes, e a quantidade desse tipo de construção vem crescendo a taxas elevadas. "Entre 2011 e 2012, o crescimento desse mercado foi de 50%. Eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, além de obras de infraestrutura e investimentos externos, têm incentivado o aumento", esclarece o gerente.

O programa EcoCommercial Building chega ao Brasil justamente no momento de aproveitar tais oportunidades.

O público-alvo são empreendedores, construtores, arquitetos e investidores que buscam construir edifícios sustentáveis com viabilidade econômica alcançada em curto prazo. "São edifícios mais duráveis e com menores custos de manutenção e operação. O investimento nesse tipo de obra é justificado em pouco tempo", explica o especialista.



Maquete do primeiro ECB no Brasil.

## UNIDADE SOCORRO RECEBE EDIFÍCIO-MODELO

Para marcar o lançamento do Programa EcoCommercial Building, está sendo construído, no site Socorro, um edifício de referência em que é feito o uso de matérias-primas produzidas pela BMS e tecnologias de empresas parceiras. Trata-se do primeiro prédio do programa na América Latina e o quinto no mundo – os demais estão na Alemanha, na Bélgica, nos Estados Unidos e na Índia.

Com previsão de entrega para o final do ano, a construção terá 600 m<sup>2</sup> e funcionará como espaço de convivência para os colaboradores, sendo totalmente sustentável: com baixo consumo de energia e água, bem como utilização de materiais de alta durabilidade, que levam mais tempo para serem substituídos, gerando economia e redução no índice de entulho.

Com projeto desenvolvido pelo arquiteto Roberto Loeb, o edifício será integrado às árvores do local, contará com espelho d'água alimentado pela água das chuvas – o que, além de tornar o ambiente mais agradável, reduz o calor no ambiente interno – e terá uma série de soluções ecológicas, como paredes e cobertura de poliuretano (isolante), tratamento de água para reutilização, ampla iluminação natural e uso de madeira reaproveitada.



Exemplos de ECBs pelo mundo (no sentido horário): Bélgica, Alemanha e Índia.



## INOVAÇÃO CONSTANTE

Desde junho, as tecnologias e soluções do programa já estão disponíveis para as empresas interessadas. A BMS, em conjunto com a rede de parceiros, estuda individualmente as necessidades de cada projeto e desenvolve soluções específicas para o cliente.

Além de já oferecer uma série de recursos e tecnologias sustentáveis, a Bayer segue trabalhando para o desenvolvimento de novas soluções. "Entendemos que esse é um mercado que crescerá bastante nos próximos anos e, portanto, investimentos em inovação são fundamentais. Vamos possibilitar que os edifícios obtenham um desempenho cada vez maior quando se fala em eficiência energética e uso racionalizado dos recursos naturais", finaliza Resende.